

16-07-2012 | diário as beiras

DB-Pedro Agostinho Cruz



“Este é um livro de afetos”, afirma António Vilhena

OOO O vereador da Câmara Municipal de Coimbra deu a conhecer recentemente no Casino Figueira a sua mais recente obra – “Canto imperecível das aves”. António Vilhena referiu que o livro se traduz “num momento de partilha” da sua “maturidade” e de “apaziguamento interior”.

O vereador acrescentou que transporta para a obra a relação que teve com as avós, “estruturantes e fundamentais” para o seu crescimento. E que no livro há também um registo marcado pela cumplicidade com os filhos.

“Este é um livro de afetos”, afirmou António Vilhena, acrescentando: “todos os dias escrevo procurando a simplicidade da escrita”. Por outro lado, Seabra Pereira referiu que o “Canto imperecível das aves” é um livro de continuidade à distância, na medida que não “deixa de

abrir portas às correntes fortes do amor (...). É o regresso do poeta, que não deixa de ser um homem de intervenção política”, salientou Seabra Pereira, que apresentou o livro.

Por sua vez, Domingos Silva referiu que António Vilhena é um “homem que partilha”. “Só os corajosos são diferentes, só os competentes fazem a diferença. E estamos perante um homem destes”, afirmou o administrador do casino.

O lançamento do livro contou com um momento musical protagonizado por Giovanni D’Amore, bastante elogiado. “A cumplicidade entre o canto e a palavra tornam a vida mais bela”, disse António Vilhena, acrescentando: “desejo que Portugal e Coimbra o descubram”.

Cláudia Trindade
claudia.trindade@asbeiras.pt